

Rio de Janeiro: História, conflitos e festas

(MNA – 889. Processos de transformação social)

Adriana Facina e Luiz Antonio Simas

Ementa: O objetivo da disciplina é pensar, no contexto das comemorações dos 450 anos da cidade, uma história do Rio de Janeiro a partir de suas festas e da criminalização das mesmas. A ideia de uma história a contrapelo se inspira nas Teses sobre o conceito de história, de Walter Benjamin, articulando a importância dos festejos populares, a repressão das culturas da diáspora africanas no pós-Abolição, cujo um dos marcos legais significativos é a Lei de Vadiagem de 1890, e a resistência/ sobrevivências populares, entendendo a festa como fresta. Teremos como eixos que conduzirão o curso as festas e suas proibições, a violência como forma de sociabilidade e a construção de um Rio que permanentemente se reinventa nas frestas, seja na literatura dos cronistas da cidade, nas rodas de samba, nos terreiros de umbanda e candomblé, nas batucadas, nos bailes funk, nos coletivos culturais, nas conflituosas e criativas ruas da cidade.